#### Overview of the Urban Researches on Latin America in the ESO-Rennes Lab A special focus on spatial mobilities

Florent DEMORAES ESO-Rennes Lab (UMR 6590 CNRS) Department of Geography and Land Planning Université Rennes 2

Seminar organised on the occasion of the Pr. Alberto Giordano's visit from the Departement of Geography of Texas State University 06/05/2015







#### Study areas: 6 cities in SA



<b>Cities</b> Countries	<b>Inhabitants</b> (approx.)	Periods
<b>Bogotá</b> Colombia	8 millions (2012)	Since 2008
<b>La Paz / El Alto</b> Bolivia	1.6 million (2012)	2007-2009
<b>Lima /</b> Callao Peru	10 millions (2014)	2012-2013
<b>Quito</b> Ecuador	2.6 millions (2014)	2000-2009
<b>Santiago de</b> <b>Chile</b> Chile	6 millions (2012)	Since 2008
<b>São Paulo</b> Brazil	20 millions (2012)	Since 2008

#### **Two Research Programmes**

#### PACIVUR: Andean Research and Training Programme on Urban Vulnerability and Risks

#### **Two Research Programmes**

- PACIVUR: Andean Research and Training Programme on Urban Vulnerability and Risks
- METAL: Latin-American Metropolises in the Process of Globalisation: Territorial Reconfiguration, Spatial Mobility, Public Action

### The PACIVUR programme

PACIVUR: Andean Research and Training Programme on Urban Vulnerability and Risks

- dir. R. D'Ercole and P. Metzger (PRODIG Lab)
- Funded by IRD (French Development Research Institute) and DIPECHO (Disaster Preparedness Programme of the European Commission's Humanitarian Aid Department)

Urban vulnerabilities	My contribution
Exposure to natural hazards Urban configurations Governance	<ul> <li>Road and transportation networks</li> <li>vulnerability</li> <li>Potential loss of accessibility</li> </ul>

 METAL: Latin-American Metropolises in the Process of Globalisation: Territorial Reconfiguration, Spatial Mobility, Public Action
 dir. F. Dureau (MIGRINTER Lab)
 Participants from ESO : V. Gouëset, JM. Fournier, E. Salin
 funded by the ANR (French National Research Agency)

#### Three research directions:

- Characterisation of the socio-territorial reorganisations (since 1980):
  - evolution of the settlement, changes in the social divisions of urban space;

Three research directions:

- Characterisation of the socio-territorial reorganisations (since 1980):
  - evolution of the settlement, changes in the social divisions of urban space;
- Analysis of public policies:
  - benchmark models; public action on housing and transport; interactions between local and national policies;

#### Three research directions:

- Characterisation of the socio-territorial reorganisations (since 1980):
  - evolution of the settlement, changes in the social divisions of urban space;
- Analysis of public policies:
  - benchmark models; public action on housing and transport; interactions between local and national policies;
- Understanding of mobility practices
  - Migrations
  - Residential mobility
  - Daily trips

#### A comparative approach

- 3 cities (Bogotá, Santiago and São Paulo)
- Combining metropolitan-wide analysis + case studies on a set of selected areas that illustrate the ongoing changes

• A comparative approach

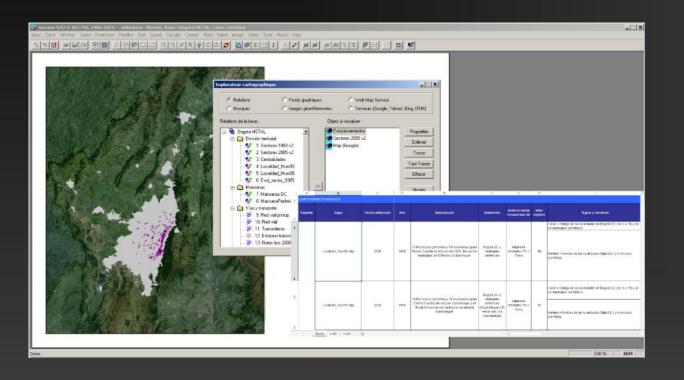
- 3 cities (Bogotá, Santiago and São Paulo)
- Combining metropolitan-wide analysis + case studies on a set of selected areas that illustrate the ongoing changes

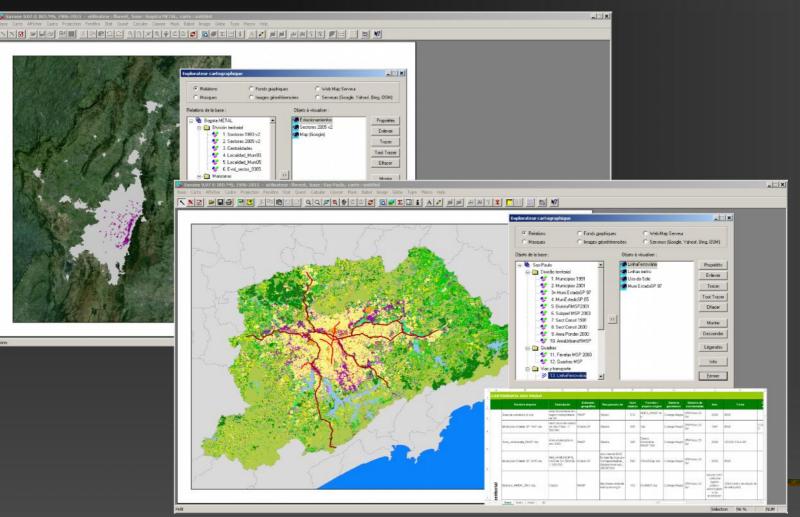
#### Data sources

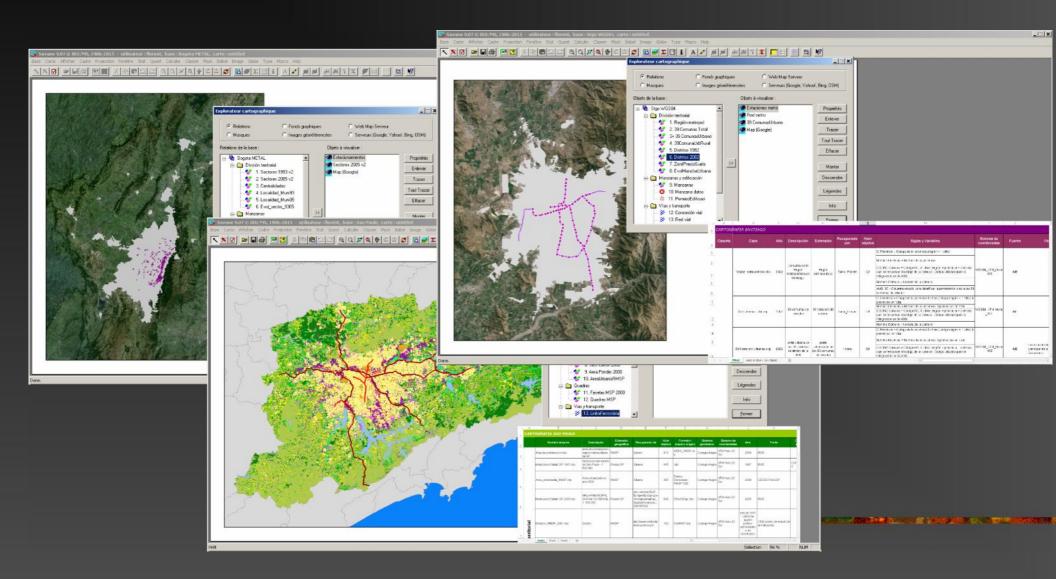
- Micro-data from censuses
- Biographical surveys on mobility conducted in 2009 in the selected areas
  - a questionnaire survey (about 1000 households)
  - and in-depth qualitative interviews with a hundred inhabitants, in each city

#### The implementation of GIS databases (under my coordination)

- Objectives
  - Mapping of indicators from census data (<u>METAL Maps</u>)
    - Density, motorisation rates, percentage of immigrants, etc.
  - Household sampling (stratified on the urban morphology derived from satellite images)
  - Assessment of socio-residential segregation at different scales
  - Appraisal of daily mobility spaces
  - **...**







Issues I am trying to address: what are the characteristics of socio-spatial inequalities grasped in terms of access to urban resources in contemporanean South American cities?

Issues I am trying to address: what are the characteristics of socio-spatial inequalities grasped in terms of access to urban resources in contemporanean South American cities?

> How the daily frequented areas differ according to the place of residence and individuals socio-demographic characteristics in nowadays South American cities?

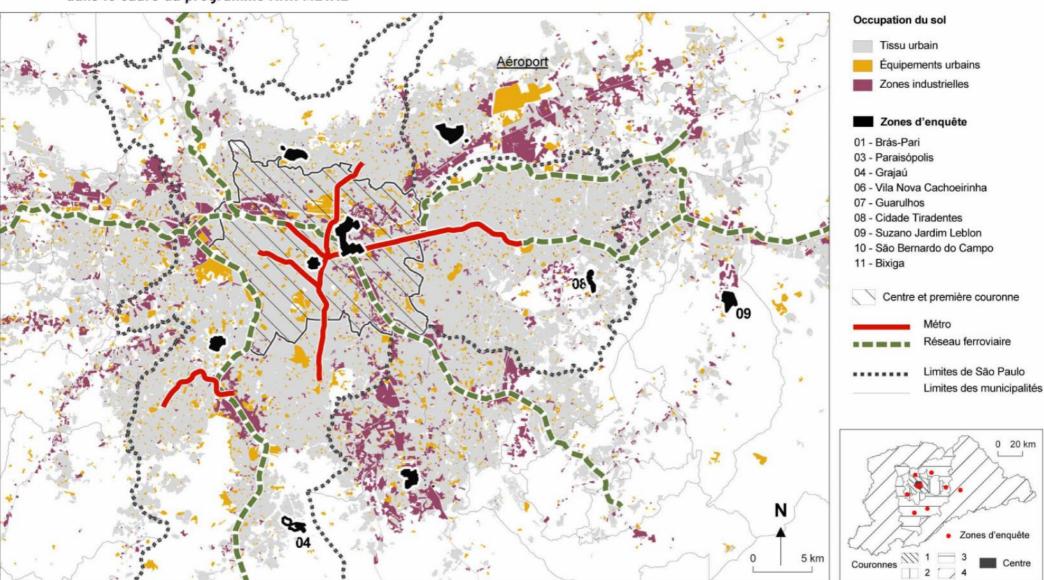
- Issues I am trying to address: what are the characteristics of socio-spatial inequalities grasped in terms of access to urban resources in contemporanean South American cities?
  - How the daily frequented areas differ according to the place of residence and individuals socio-demographic characteristics in nowadays South American cities?
  - What are the places of residence where the disparities grasped in terms of access to the city are the most pronounced?

- Issues I am trying to address: what are the characteristics of socio-spatial inequalities grasped in terms of access to urban resources in contemporanean South American cities?
  - How the daily frequented areas differ according to the place of residence and individuals socio-demographic characteristics in nowadays South American cities?
  - What are the places of residence where the disparities grasped in terms of access to the city are the most pronounced?
  - What are the spaces of activity associated with the different stages of the individuals' life cycle?

#### The example of São Paulo

#### Context

- Selection of 9 areas to conduct the surveys
- Areas illustrate a wide set of the socioeconomic profiles and housing conditions found in São Paulo



#### Figure 1 : Agglomération de São Paulo : occupation du sol, réseaux de transports structurants et zones d'enquête dans le cadre du programme ANR METAL

Sources : IBGE, Secretaria Municipal Planejamento Sempla/Departamento Estatística e Produção Informação Dipro; São Paulo Transportes, Cia Metropolitano de São Paulo - Metrô, EMPLASA FEHIDRO, METAL - Réalisation : Florent Demoraes - ANR METAL (SavGIS)

Pessoa 1	4: CARACTERÍSTICAS DAS PESSOAS DO DOMICÍLIO
4-C: EDUCAÇÃO (pessoas de 5 anos ou mai	is)
4-C-1. Sabe ler e escrever?       1 Sim 2 Não         4-C-2. Qual é o curso que freqüentou no qual concluiu pelo menos uma série?         1       Nenhum         2       Fundam.         4       Superior         6       Outro, qual?         4-C-3. Qual foi a última série concluída com aprovação neste nível?	4-C-6. Qual é o nome deste estabelecimento de ensino?
4-C-4. Freqüenta atualmente um estabelecimento de	4-C-8. Que meio de transporte utiliza geralmente para ir até este
ensino (pré-escolar, escola, colégio, univ., outro)?	estabelecimento de ensino? (Marque um X por opção)
1       Sim       1       Presencial       2       A distância         2       Não       -> Passe p/ 4-D       4-C-5. Este estabelecimento de ensino é:         1       Público       2       Particular       Se a distância :         1       Público       2       Particular       Se a distância :	1       A pé       1       Moto       1       Táxi       1       Metrô       1       Outro, Qual?         1       Bicicleta       1       Auto part.       1       Transporte escolar       1       Onibus e trolley       0         4-C-9. Quantos minutos gasta em média em um percurso até este estabelecimento de ensino (um só sentido)?       1       0 <td< td=""></td<>

Pessoa 1 4-C: EDUCAÇÃO (pessoas de 5 anos ou mai	4: CARACTERÍSTICAS DAS PESSOAS DO DOMICÍLIO
4-C-1. Sabe ler e escrever?       1 Sim 2 Não         4-C-2. Qual é o curso que freqüentou no qual concluiu pelo menos uma série?       1 Nenhum 3 Médio 5 Técnico ou tecnológico         1       Nenhum 3 Médio 6 Outro, qual?         2       Fundam. 4 Superior 6 Outro, qual?         4-C-3. Qual foi a última série concluída com aprovação neste nível?	4-C-6. Qual é o nome deste estabelecimento de ensino? Nome :       Pais       UF.         Endereço :       Muricípio       Muricípio         4-C-7. De onde sai geralmente para ir a este estabelecimento de ensino?       1       De casa       2       Do trabalho       3       De outro lugar, qual?
4-C-4. Freqüenta atualmente um estabelecimento de ensino (pré-escolar, escola, colégio, univ., outro)?	4-C-8. Que meio de transporte utiliza geralmente para ir até este estabelecimento de ensino? (Marque um X por opção)
1       Sim       1       Presencial       2       A distância         2       Não       -> Passe p/ 4-D       4-C-5. Este estabelecimento de ensino é:         1       Público       2       Particular       Se a distância :         1       Público       2       Particular       Se a distância :	1       A pé       1       Moto       1       Táxi       1       Metrô       1       Outro, Qual?         1       Bicicleta       1       Auto part.       1       Transporte escolar       1       Ônibus e trolley          4-C-9. Quantos minutos gasta em média em um percurso até este estabelecimento de ensino (um só sentido)?

4-D-7. Qual é a atividade principal do negócio, firma, empresa, instituição ou entidade onde exerce seu trabalho?		
<ul> <li>4-D-8. Onde exerce seu trabalho? Se for fora de casa: Qual é o endereço?</li> <li>(1) Nesta residência (ou em outro lugar do mesmo prédio)&gt; Passe p/ 4-D-12</li> <li>(2) Num lugar situado em outro prédio</li> <li>(3) Na rua, num parque</li> <li>(4) Porta a porta, ambulante</li> <li>(5) Num veículo</li> <li>(6) Outro</li> </ul>	Pais UF. Muniipio Urb(1)/Rur(2) Area de pond.	Pars UF. Munipio Urb(1)/Rur(2) Area de pond.
4-D-9. De onde sai geralmente para ir a seu trabalho?	1 De casa 2 De outro lugar, Qual?	1 De casa 2 De oturo lugar, Qual?
4-D-10. Qual meio de transporte geralmente utiliza para ir a seu trabalho? (Marque um X por opção)	1     A pé     1     Táxi       1     Bicideta     1     Tr.empr.       1     Moto     1     Trem       1     Auto par.     1     Ônibus       1     Outro, Qual?	1     A pé     1     Táxi       1     Bicicleta     1     Tr.empr.       1     Moto     1     Trem       1     Auto par.     1     Ônibus       1     Outro, Qual?
4-D-11. Quantos minutos gasta em média numa viagem até seu local de trabalho (um só sentido)?		
4-D-12. Além de, exerceu algum outro trabalho remunerado na semana passada (ou sem remuneração num negócio familiar)?	1 Sim 2 Não Repta D-2 a D-11 Passe p' 4-E trab. secundário)	Passe p/ 4-E

4-D-7. Qual é a atividade principal do negócio, firma, empresa, instituição ou entidade onde exerce seu trabalho?	
<ul> <li>4-D-8. Onde exerce seu trabalho? Se for fora de casa: Qual é o endereço?</li> <li>(1) Nesta residência (ou em outro lugar do mesmo prédio)&gt; Passe p/ 4-D-12</li> <li>(2) Num lugar situado em outro prédio</li> <li>(3) Na rua, num parque</li> <li>(4) Porta a porta, ambulante</li> <li>(5) Num veículo</li> <li>(6) Outro</li> </ul>	País UF. País UF. Muniipio Urb(1)/Rur(2) Area de pond. Urb(1)/Rur(2) Area de pond.
4-D-9. De onde sai geralmente para ir a seu trabalho?	1     De casa       2     De outro lugar, Qual?       2     De oturo lugar, Qual?
4-D-10. Qual meio de transporte geralmente utiliza para ir a seu trabalho? (Marque um X por opção)	1         A pé         1         Táxi         1         A pé         1         Táxi           1         Bicicleta         1         Tr.empr.         1         Bicicleta         1         Tr.emp           1         Moto         1         Trem         1         Moto         1         Trem           1         Auto par.         1         Ônibus         1         Auto par.         1         Ônibus           1         Outro, Qual?         1         Outro, Qual?         1         Outro, Qual?
4-D-11. Quantos minutos gasta em média numa viagem até seu local de trabalho (um só sentido)?	
4-D-12. Além de, exerceu algum outro trabalho remunerado na semana passada (ou sem remuneração num negócio familiar)?	1 Sim 2 Não Repla D-2 a D-11 Passe p/ 4-E (rab. secundário) Passe p/ 4-E

### Processing method: first step

We first had:

- to determine the position of the surveyed individuals in their life cycle and in the social hierarchy and,
- to create homogenous classes grouping the individuals
   Typological analysis (PCA+HAC) (analysis by M. Piron)

#### Processing method: first step

We first had:

- to determine the position of the surveyed individuals in their life cycle and in the social hierarchy and,
- to create homogenous classes grouping the individuals
   Typological analysis (PCA+HAC) (analysis by M. Piron)

Sociodemographic variables (active variables)

 Sex, age, activity, educational level, household average income, number of years spent in the surveyed house, occupancy status (owner, tenant, free-lodger)

#### Processing method: first step

We first had:

- to determine the position of the surveyed individuals in their life cycle and in the social hierarchy and,
- to create homogenous classes grouping the individuals
   Typological analysis (PCA+HAC) (analysis by M. Piron)

Sociodemographic variables (active variables)

 Sex, age, activity, educational level, household average income, number of years spent in the surveyed house, occupancy status (owner, tenant, free-lodger)

Daily trip indicators (additional variables)

 Mode of transport, time to the place of activity, destination (inner city, first outer ring, etc.), traveled distance

# Typological analysis (PCA+HAC)

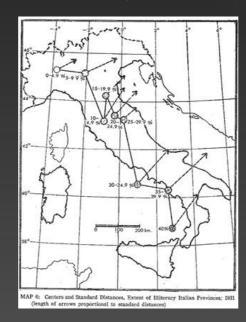
#### **Five sociodemographic profiles**

Sociodemographic class number	Sociodemographic class short description
1/5	Elementary students (pupils)
2/5	Deprived people
3/5	Students (undergraduated and postgraduated)
4/5	Middle class workers
5/5	Senior well-off workers

#### Processing method: 2nd step

 How to represent on a map daily mobility for goups of individuals living in different places?
 Centrographic Analysis

> BACHI, Roberto (1963) Standard distance measure and related methods for spatial analysis. Papers in Regional Sciences, vol. 10, n°1, p.73-132



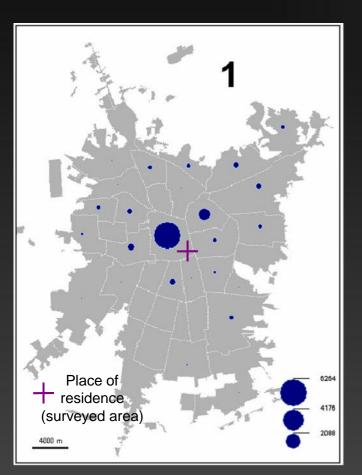
 Allows to summarise the position and the spatial distribution of a phenomenon

- Allows to summarise the position and the spatial distribution of a phenomenon
- Relies on the calculation of mean (or median) centres and standard deviational ellipses (SDE)

Method abundantly applied to analyse the daily mobilities (places of destination or paths)\*\*, all the more these last 30 years as:
 the availability of georeferenced data increased (be they geocoded from addresses or obtained with GPS) and
 as tools allowing to apply this method were implemented into GIS software

\*\* See among others

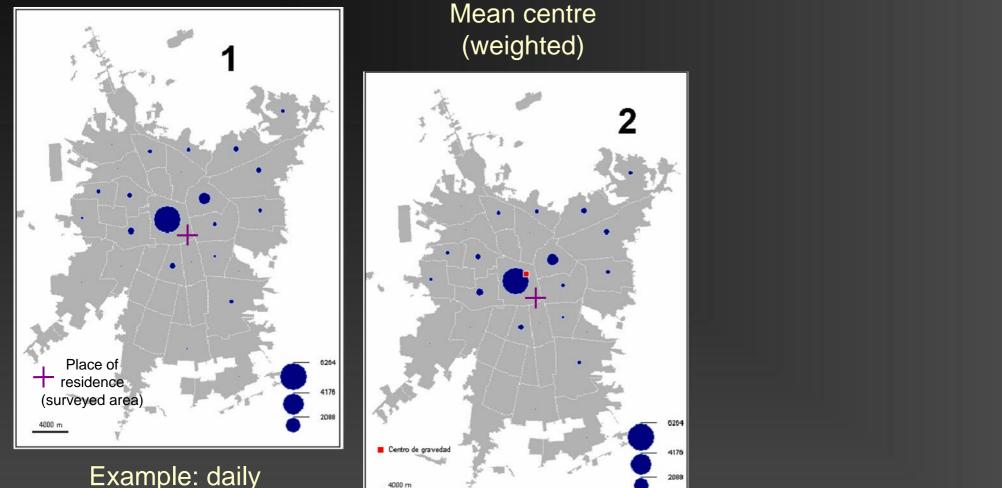
Donald et Goodchild (1983), Noël et al. (2001), Morency (2006), Lord et al. (2009), Imbert et al. (2009)



Example: daily destinations of people living in one area

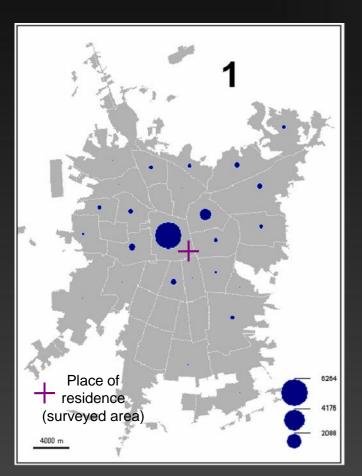
#### The centrographic analysis

A STATE AND A STA

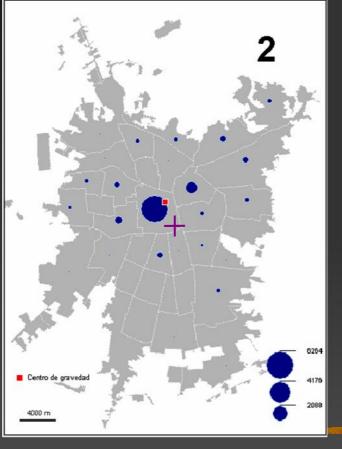


Example: daily destinations of people living in one area

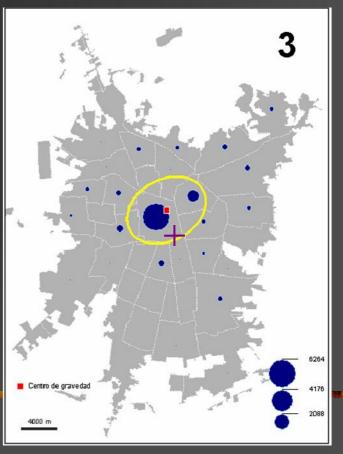
# The centrographic analysis



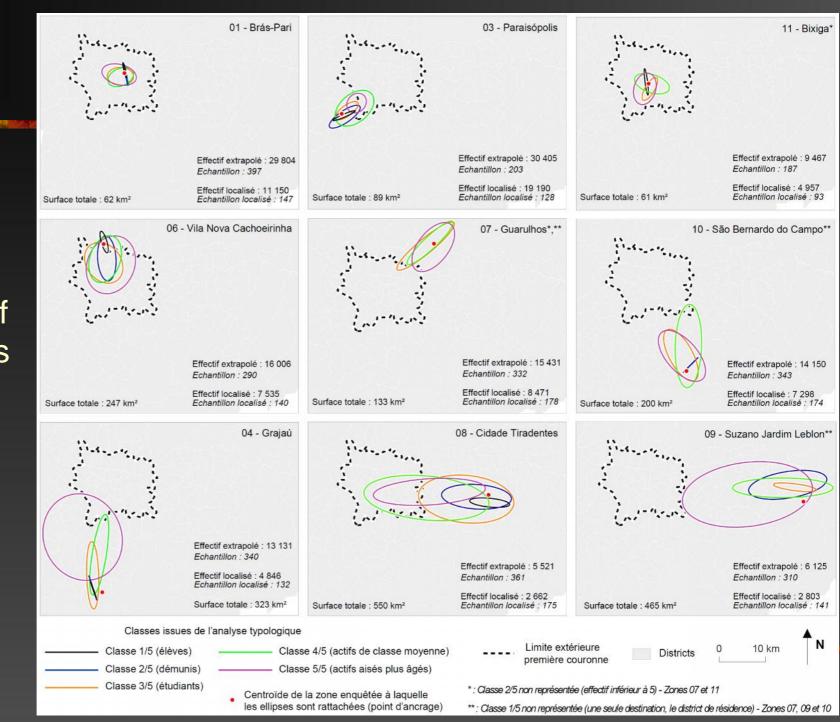
Example: daily destinations of people living in one area Mean centre (weighted)



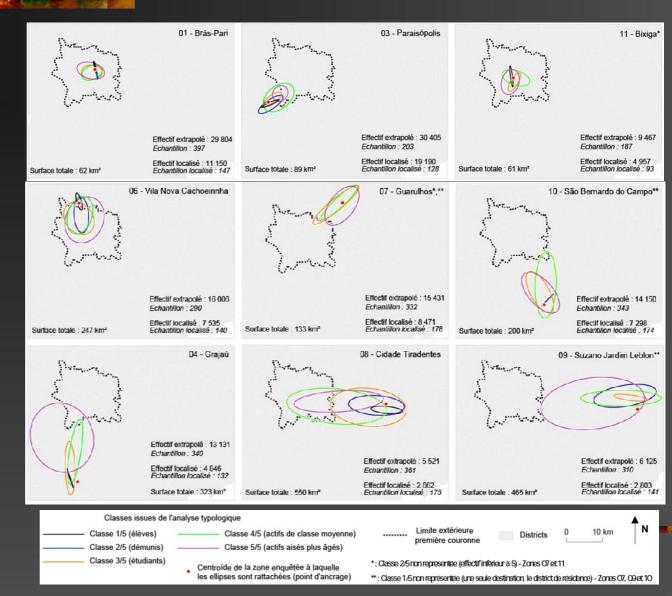
#### Standard deviational ellipse



An ellipse summarises here the destinations of the inhabitants grouped according to their sociodemographic profile and their place of residence

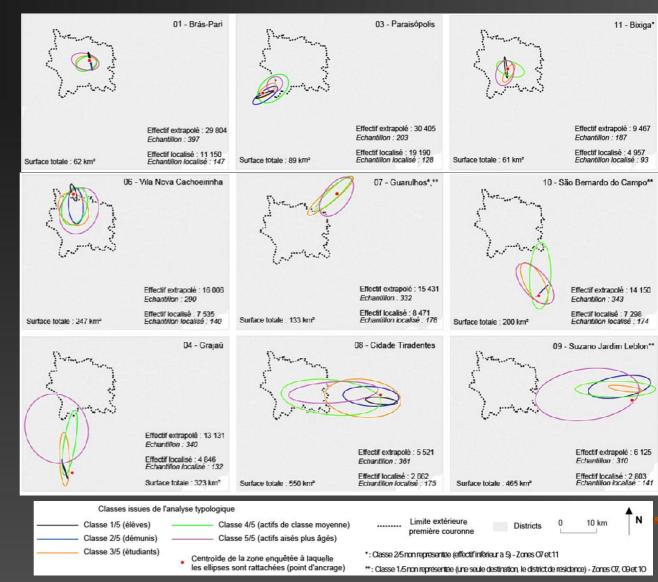


**1rst observation:** The spaces of daily mobility are really different according to the place of residence (the position, the shape, the orientation and the size of the ellipses differ a lot from a place of residence to another)

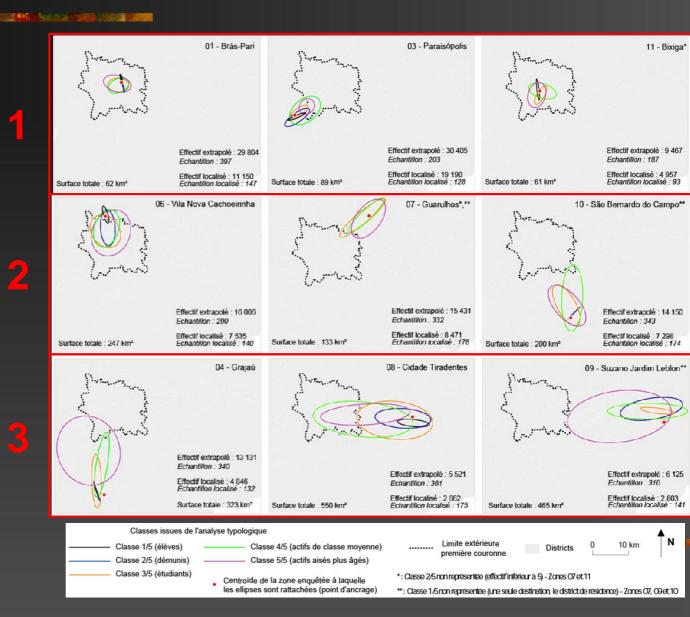


**2nd observation:** For some places of residence, the destination ellipses are rather similar from a sociodemographic class to another

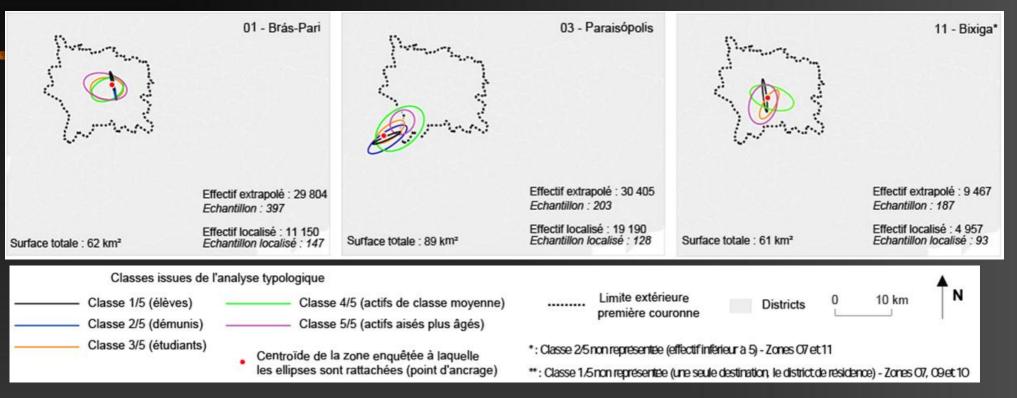
For some other places of residence, the ellipses are much more different from a class to another



We can differentiate three categories of place of residence considering the access of their inhabitants to the city

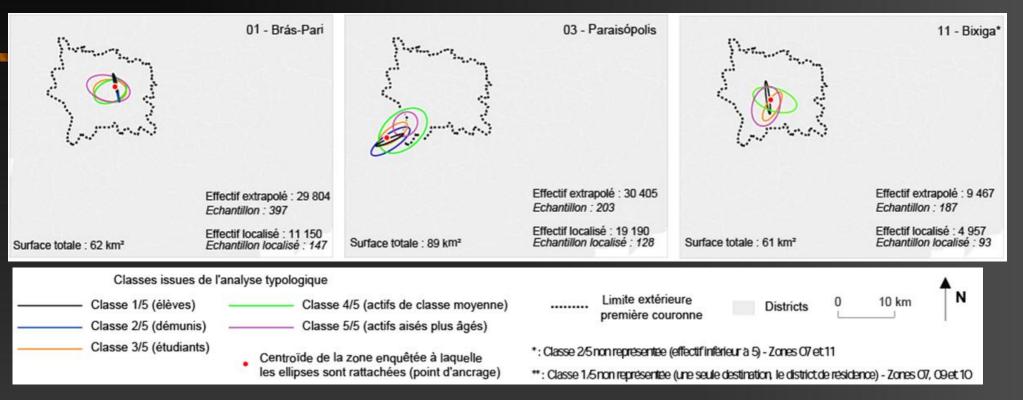


#### 1rst category (central area)



For the places of residence located in the centre (or close to it), the destination ellipses are rather similar from a class to another and rather small

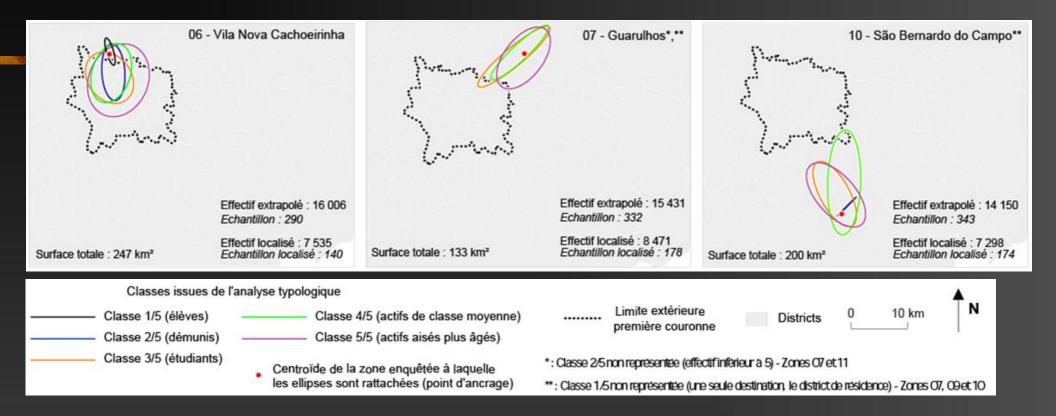
### 1rst category (central area)



For the places of residence located in the centre (or close to it), the destination ellipses are rather similar from a class to another and rather small

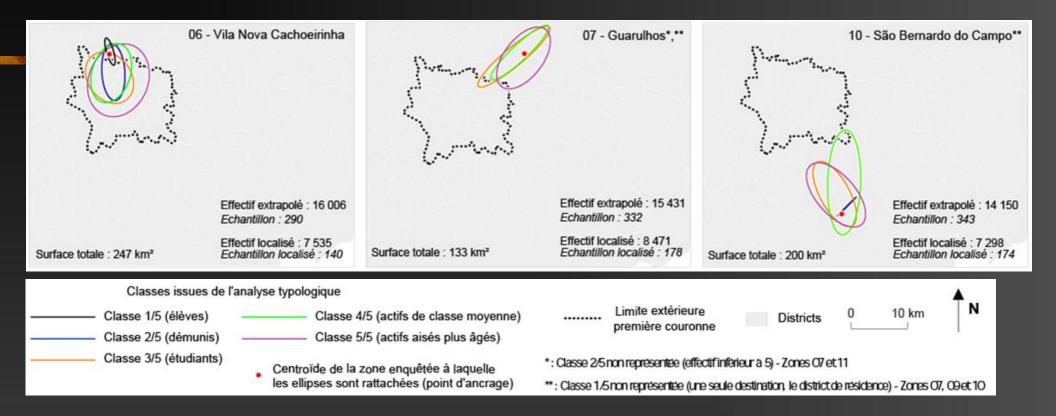
Near these places of residence, the city offers jobs and study opportunities to everybody whatever the sociodemographic class they belong to

# 2nd category (inner suburb)



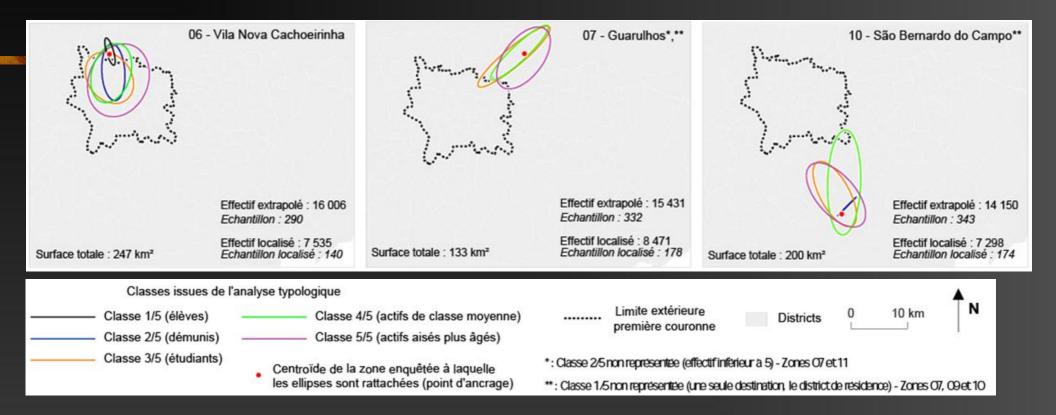
#### Destination ellipses are a bit bigger and more stretched

# 2nd category (inner suburb)



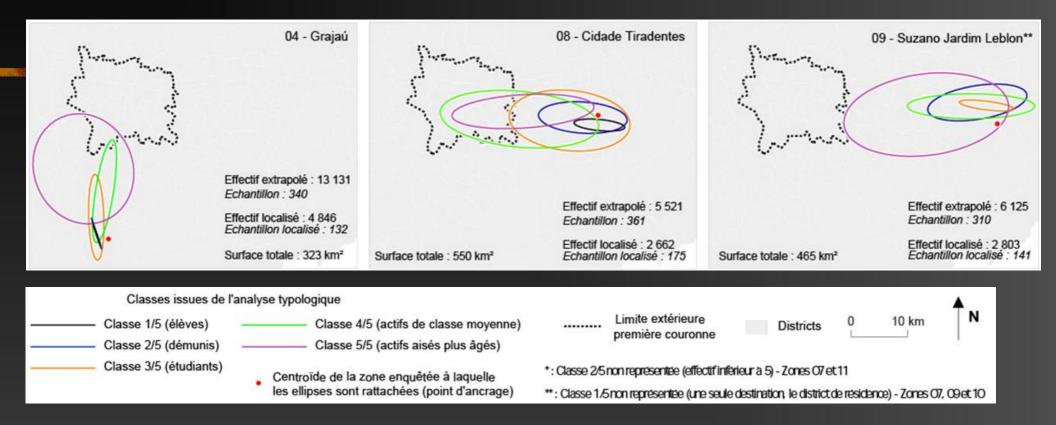
Destination ellipses are a bit bigger and more stretched The orientation of ellipses indicates a dependence towards the centre for the classes 3/5 (students), 4/5 and 5/5 (workers)

# 2nd category (inner suburb)



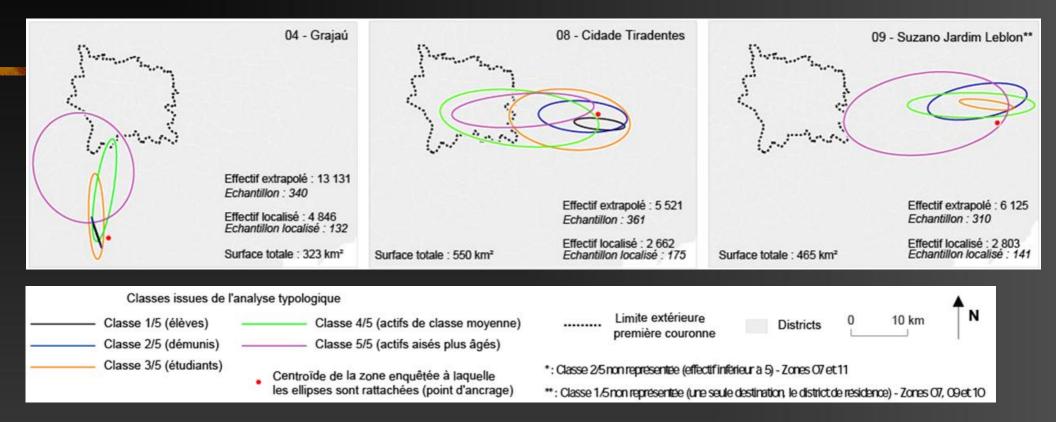
Destination ellipses are a bit bigger and more stretched The orientation of ellipses indicates a dependence towards the centre for the classes 3/5 (students), 4/5 and 5/5 (workers) The destination ellipses are reduced for the classes 1/5 (pupils) and 2/5 (deprived people)

#### 3rd category: the outskirts



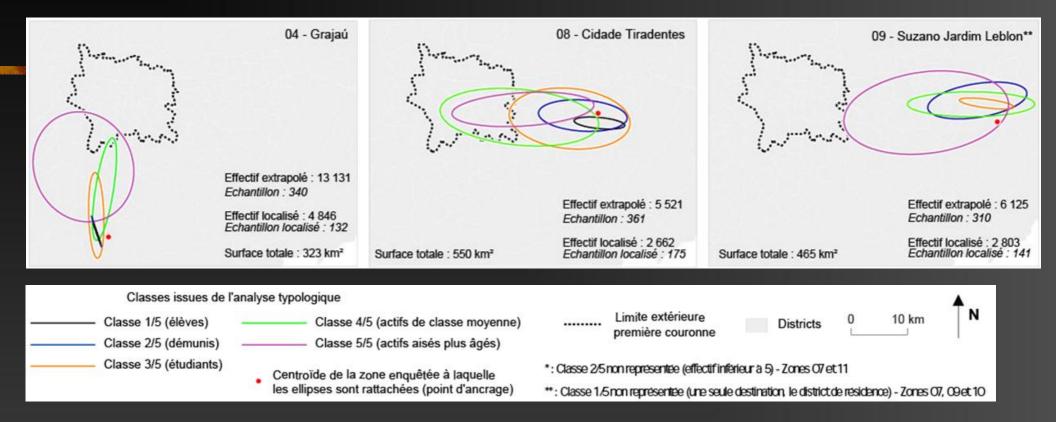
Destination ellipses are even bigger and more stretched for every classes, except for 1/5 (pupils) and are still oriented toward the centre

#### 3rd category: the outskirts



Destination ellipses are even bigger and more stretched for every classes, except for 1/5 (pupils) and are still oriented toward the centre Ellipses are also more contrasted between classes (they barely overlap)

#### 3rd category: the outskirts



Destination ellipses are even bigger and more stretched for every classes, except for 1/5 (pupils) and are still oriented toward the centre Ellipses are also more contrasted between classes (they barely overlap)

The workers (classes 4/5 and 5/5) have the widest space of mobility



 Analysing the differences in terms of access to urban resources allows to grasp one kind of socio-spatial inequalities that can be evidenced in contemporanean South American cities

#### Conclusion

Analysing the differences in terms of access to urban resources allows to grasp one kind of socio-spatial inequalities that can be evidenced in contemporanean South American cities
Like in many cities, the spatial mismatch in São Paulo between places of residence and places of activity (work, school) is steadily more pronounced while living away from the centre, as the density of urban resources decreases

#### Conclusion

Analysing the differences in terms of access to urban resources allows to grasp one kind of socio-spatial inequalities that can be evidenced in contemporanean South American cities

- Like in many cities, the spatial mismatch in São Paulo between places of residence and places of activity (work, school) is steadily more pronounced while living away from the centre, as the density of urban resources decreases
- Nonetheless, this situation implies unequal daily mobility experiences (reaching a same place for a deprived person will not be as easy, comfortable and rapid as for a well-off person)

#### Conclusion

Analysing the differences in terms of access to urban resources allows to grasp one kind of socio-spatial inequalities that can be evidenced in contemporanean South American cities

- Like in many cities, the spatial mismatch in São Paulo between places of residence and places of activity (work, school) is steadily more pronounced while living away from the centre, as the density of urban resources decreases
- Nonetheless, this situation implies unequal daily mobility experiences (reaching a same place for a deprived person will not be as easy, comfortable and rapid as for a well-off person)
- The gaps in terms of access to the city also steadily increase with the distance from the centre between socio-demographic classes



These first results obtained with statistical and geomatics methods are relevant but need to be further investigated

#### What' next ?

 These first results obtained with statistical and geomatics methods are relevant but need to be further investigated
 Qualitative interviews will now be analysed:

 to understand more deeply the experiences and feelings associated with daily mobility practices (are the observed discrepancies in action spaces just differences or do they reflect a real uneven access to urban resources?)

#### What' next ?

 These first results obtained with statistical and geomatics methods are relevant but need to be further investigated
 Qualitative interviews will now be analysed:

- to understand more deeply the experiences and feelings associated with daily mobility practices (are the observed discrepancies in action spaces just differences or do they reflect a real uneven access to urban resources?)
- Apply the same approach to Santiago and Bogotá (same patterns?)

#### What' next ?

 These first results obtained with statistical and geomatics methods are relevant but need to be further investigated
 Qualitative interviews will now be analysed:

- to understand more deeply the experiences and feelings associated with daily mobility practices (are the observed discrepancies in action spaces just differences or do they reflect a real uneven access to urban resources?)
- Apply the same approach to Santiago and Bogotá (same patterns?)
   Keep on publishing (... in English!)

#### References

#### Receiver a constant of the basis of the constant of the constant of the second second

Site ANR METAL : http://migrinter.labo.univ-poitiers.fr/programmes-de-recherche/programme-anr-metal/

BACHI, Roberto (1963) Standard distance measure and related methods for spatial analysis. Papers in Regional Sciences, vol. 10, n°1, pp.73-132

- DEMORAES Florent, PIRON Marie, ZIONI Silvana, SOUCHAUD Sylvain, 2012. Inégalités d'accès aux ressources de la ville analysée à l'aide des mobilités quotidiennes Approche méthodologique exploratoire à São Paulo, Vol. 56, No 158, septembre 2012, Dossier Mobilités spatiales et ressources métropolitaines : l'accessibilité en questions, Cahiers de géographie du Québec, pp. 463-489.
- DONALD, Janelle et GOODCHILD, Michael (1983) Diurnal patterns of social group distribution in Canadian cities. *Economic Geography*, vol. 59, n° 4, pp. 403-425.
- DUREAU, Françoise (2006) Habiter la ville : stratégies et mobilités résidentielles, in DUREAU, Françoise, GOUËSET, Vincent et MESCLIER, Evelyne, *Géographies de l'Amérique latine*. Rennes, PUR, coll. Espace et territoires, pp. 263-292.
- IMBERT, Christophe, DUREAU, Françoise et GIROUD, Mathieu (2009) Méthodes d'analyse des mobilités urbaines des ménages : réflexions autour de l'enquête « Déplacements Poitiers », in Geografie del popolamento, Casi di studio, metodi e teorie. Atti della giornata di studi Grosseto, 24-26 settembre 2008, sous la dir. de MACCHI, Janica. Università degli Studi di Siena. pp. 89-96.
- LORD, Sébastien, JOERIN, Florent et THERIAULT, Marius (2009) Évolution des pratiques de mobilité dans la vieillesse : un suivi longitudinal auprès d'un groupe de banlieusards âgés, Cybergeo : European Journal of Geography, Systèmes, Modélisation, Géostatistiques, article n° 444, [En ligne] http://cybergeo.revues.org/22090
- MORENCY, Catherine (2006) Étude de méthodes d'analyse spatiale et illustration à l'aide de microdonnées urbaines de la Grande Région de Montréal. Les Cahiers scientifiques du transport, n° 49, p. 77-102. [En ligne] http://afitl.ishlyon.cnrs.fr/tl\_files/documents/CST/N49/Moren49.pdf
- NOËL Nathalie, VILLENEUVE, Paul Y. et LEE-GOSSELIN, Martin (2001) Aménagement du territoire et espaces d'action: Identification des déterminants des stratégies de déplacements de cyclistes de la région de Québec à l'aide d'un SIG. Revue Internationale de Géomatique, vol. 11/3-4, pp. 381-404.a